

Resumo: No Brasil, o surgimento de uma divulgação científica própria relaciona-se com a produção científica no país, evidenciando uma mobilização e interesse da comunidade científica em divulgar suas atividades para um público não especializado, a fim de obter também o reconhecimento da sociedade. Em parte, a ação de divulgar ciência insere-se nas discussões internas à comunidade científica sobre seu papel social e político, envolvida em um projeto político-social mais amplo de reconhecimento e validação da ciência junto a sociedade. O objetivo geral desse trabalho é identificar o vínculo da divulgação da ciência à prática científica, à educação, à política, às condições gerais da institucionalização e da profissionalização da ciência, a fim de se chegar a uma caracterização mais ampla da divulgação praticada no Brasil no pós II Guerra. Nesse contexto, destacamos a trajetória do cientista-divulgador: José Reis, no período de 1948-1958. Esse pesquisador e incansável divulgador da ciência participou do movimento de implantação da comunidade científica, da luta pela institucionalização da ciência e da educação para todos. A partir de sua trajetória profissional e política destaca-se o papel social do cientista, particularizando a ciência a serviço da reforma social. Justifica-se analisar a participação de José Reis nesse processo de constituição da divulgação científica no Brasil, pois sua atuação, como cientista que se dedicou à divulgação científica, foi consistente, coerente e ininterrupta por 60 anos e evidencia de que maneira ela se constituiu em instrumento de visibilidade e de legitimidade da ciência.